



MISTÉRIOS DA PÁSCOA EM IDANHA, 2012



OS CÂNTICOS DOS MARTÍRIOS E DO LOUVÀD'SÍSSEMO

O cancioneiro popular religioso assenta as suas profundas raízes no fundador do Cristianismo. Muitos foram e são os recolectores do mesmo. É um nunca mais acabar de tradições registadas, nas mais diversas versões, que atestam o precioso património cultural imaterial deste Portugal que queremos europeu, mas sem que se perca a nossa identidade. Todavia a maioria dessas manifestações da religiosidade popular que foram comuns em especial, no interior do País, estão quase desaparecidas.

Mas acontece que, no Concelho de Idanha-a-Nova de inquestionável vocação turística pelo seu património natural, histórico-cultural e religioso, situado nas terras arraianas da Beira Baixa, actual Distrito de Castelo Branco, preserva-se ainda, como numa ilha encantada, um número significativo de manifestações da religiosidade popular vivenciadas com fé e devoção, embora com os riscos da total desertificação e do completo envelhecimento da população, aliás comum a todo o interior de Portugal. Terá sido devido ao isolamento do território do actual Município de Idanha-a-Nova (em tempos não muito recuados, com a mais elevada taxa de analfabetismo do País), à acção evangelizadora dos Templários e dos Conventos Franciscanos de Nossa Senhora da Consolação (Monfortinho) e de Santo António (Idanha-a-Nova), antes de mais, que se fica a dever esta preservação até ao tempo presente deste precioso património oral e imaterial. Mas também tiveram e têm um papel extremamente relevante neste preservar de manifestações da crença popular de sabor e pureza arcaicos, mormente na Semana Santa, o empenhamento e esmero de uma mão cheia de guardiães, narradores da memória, que a todo custo procuram preservar manifestações da religiosidade popular em lugares ao ar livre e fora do espaço sagrado, as nove Irmandades das Santas Casas da Misericórdia, singular número a nível nacional, e a acção dos Párocos (nomeadamente dos actuais que serenamente sabem respeitar e valorizar à luz do Concílio Vaticano II, a religiosidade das nossas gentes).

Escolhemos para tema da *Agenda dos Mistérios da Páscoa em Idanha 2012* relativamente à narração da Paixão de Jesus Cristo, o canto ou cântico dos Martírios e o do Louvãd'síssemo, que possivelmente foram comuns, em especial por todo o interior do País, mas que ainda hoje são vivenciados, no mais profundo silêncio, em terras arraianas das Idanhas, graças a uma honrosa herança que guardiães das mais puras manifestações da religiosidade popular, fora do espaço sagrado, vão legando de geração em geração, não se sabendo contudo por quanto mais tempo.

No *Cancioneiro Cova da Beira*, ao transcrever a letra e música da Paixão ou Martírios do Senhor, recolhida no Peso, concelho da Covilhã, Rodrigues (1986) afirma

Proença a Velha - Louvãd' síssemo



Monfortinho - Louvado Dulcíssimo



que "Os martírios eram cantados na igreja e no campo. De origem erudita, este canto popularizou-se de tal maneira que toda a gente o cantava, acrescentando-lhe até algumas quadras e alterando-lhe outras" (p.77). Este autor refere *ainda*, segundo o registo do P.e. Manuel Simões S.J que "(...) era conhecido em quase todo o País. Há outras variantes de Monsanto, de Chaves e de Braga" (idem, *Ibidem*).

Na obra *Religiosidade Popular no Alentejo*, quanto ao canto dos Martírios, Morais (2010) refere

Quando, hoje em dia, analisamos as múltiplas versões registadas no País dos "martírios do Senhor", verificamos a existência de um número variável de regiões anatómicas de Cristo, evocadas desde a cabeça aos pés. Por exemplo, numa das recolhas mais antigas, efectuada por Teófilo Braga, no século XIX, na região de Elvas, intitulada as doze petições, encontramos 11 regiões anatómicas (cabelos, cabeça, olhos, rosto, boca, garganta, ombro, "lado", cintura, joelhos e pés). Mas, nas demais versões a que tivemos acesso, o seu número varia em geral entre 9 e 14. Um sacerdote nosso conhecido sugeriu-nos que, talvez o seu número fosse de 15, e poderia ter por base as 15 estações dos Passos dos Martírios do Senhor, na procissão da Via-Sacra. O facto é que nas diferentes versões dos "martírios do Senhor" não só existe variabilidade no número das regiões anatómicas evocadas de Cristo como também ocorrem reelaborações notórias do respectivo texto, o que não surpreenderá dado tratar-se de poesia religiosa popular de transmissão oral (pp.85-86).

Já Nunes em 1899, citado por Lima (2010) escreveu que em Serpa "(...) em toda a semana santa, entre os numerosos ranchos de guapas moçoilas, que arrancam da seara as ervas maninhas, são cantares escolhidos os *Martírios do Senhor*" (p.p.39-40). O autor regista de seguida as respectivas estrofes com a descrição das 15 regiões anatómicas.

Enquanto, durante a Quaresma, na grande maioria das localidades do interior de Portugal tal usança já desapareceu há muitos e muitos anos, como acima referimos, acontece que, graças à dita boa mão cheia de guardiães das tradições quaresmais, no Concelho de Idanha-a-Nova, actualmente ainda se pode ouvir espontaneamente, na calada das noites frias, o citado canto ou cântico dos "Martírios do Senhor", nas povoações de Monfortinho, Termas de Monfortinho, Penha Garcia, Monsanto, S. Miguel d'Acha, Proença-a-Velha e Alcafozes.

Registe-se que em Monfortinho, Termas de Monfortinho e Proença-a-Velha enumeram-se precisamente 15 regiões anatómicas do corpo de Cristo. Mas, em Proença-a-Velha são distintas, as da testa, pescoço e costas, substituídas em Monfortinho por garganta, ombros e pernas. De seguida, apresentamos a versão dos "Martírios do Senhor" que recolhemos em Monfortinho.

MARTÍRIOS DO SENHOR

- 1º-grupo-O vosso divino nome é Jesus de Nazaré.
2º-grupo-Inda espero de morrer, pela vossa santa fé.
1º-Vossa divina **cabeça**, *croada* com mil espinhos.
2º-Por causa dos meus pecados, *passasteis* tantos martírios.
1º-Vosso divino **cabelo**, mais fino que o *próprio* ouro.
2º- Onde ele tem a raiz, tem minha alma o tesouro.
1º-Vossos divinos **ouvidos**, ouviram cruel sentença.
2º-Dai Senhor a minha alma, *dai-le* o céu confiança.
1º-As vossas divinas **faces**, cheias de escarros nojentos.
2º -Por causa dos meus pecados, *passastes* tantos tormentos.
1º -Os vossos divinos **olhos**, inclinados ao chão.
2º -Por causa dos meus pecados, *passastes* tanta paixão.
1º -Vosso divino **nariz** é um cravo do craveiro.
2º -Inda lá vindes tão longe, já me cá vem vindo o cheiro.
1º -A vossa divina **boca**, cheia de fel amargoso.
2º -Por causa dos meus pecados, perdoai-me ó bom *Podroso*.
1º -Vossa divina **garganta**, apertada com cordel.
2º -Por causa dos meus pecados, *passasteis* tanto *má* fel.
1º -Os vossos divinos **ombros**, denegridos do madeiro.
2º -Por causa dos meus pecados, perdoa-me ó bom Cordeiro.
1º -Os vossos divinos **braços**, foram pregados na cruz.
2º -Por causa dos meus pecados, perdoai-me ó bom Jesus.
1º -O vosso divino **peito**, foi aberto com uma lança.
2º -Dai Senhor à minha alma, dai-lhe o céu confiança.
1º -Vossa divina **cintura**, apertada com uma corda.
2º -Dai Senhor à minha alma, dai- lhe o céu misericórdia.
1º -Vossos divinos **joelhos**, arrastados pelo chão.
2º -Por causa dos meus pecados, *passasteis* tanta paixão.
1º -As vossas divinas **pernas**, mais alvas que a neve pura.
2º -Já correm rios de sangue, pelas ruas de amargura.
1º -Os vossos divinos **pés**, foram postos no andor.
2º -Por causa dos meus pecados, perdoai-me ó bom Senhor.
1º -O vosso divino corpo, está feito numa só ferida.
2º -Por causa dos meus pecados, *passasteis* tanta má vida.
1º -Jesus Cristo amortalhado, que estás no esquife metido.
2º -Deixai-me chorar um pouco, lágrimas de arrependido.
1º -Acabai-os, acabai-os, dá-se-lho acabamentoo.
2º -Viva Sol e viva Lua e o Santíssimo Sacramento.
1º -Os Martírios do Senhor, cantados com devoção.



2º -Rezamos um Padre-Nosso, à Sagrada Morte e Paixão.

Maria Luísa, que recentemente falecera, com 97 anos de idade, fora a guardiã incontestável das tradições de Monfortinho até que teve forças. Actualmente é sua seguidora Maria Helena Luzio Lourenço Pires, de 44 anos de idade. Esta desabafar-nos, com o semblante carregado de mágoa: - *A Ti Maria Luísa era muito querida do povo, preparou-nos com tempo... Tinha todos os rituais e cantos na cabeça... Em boa hora soube transmitir ao grupo das mais novas o seu fervor e amor à nossa herança espiritual que nos foi dada de geração em geração. Este ano, vamos cantar mais cedo, em vez de ser às 23Hoo passamos para as 22Hoo, somos cada vez menos... e a idade de muitas já é avançada...*

Em Monfortinho, ambos os grupos de mulheres, trajadas de negro, na noite das cinco primeiras sextas-feiras da Quaresma, cantam alternadamente, distantes umas das outras, mas de modo a ouvirem-se mutuamente, pelas ruas da povoação. Em cada sexta-feira cantam em três sítios diferentes de modo que ao fim das cinco semanas, sejam ouvidas em toda aldeia. Já em Proença-a-Velha, ambos os grupos são constituídos por homens e mulheres, com traje do dia-a-dia, e cantam, na noite dos primeiros quatro Domingos da Quaresma, permanecendo sempre um dos grupos num ponto alto, próximo da capela do Senhor do Calvário, e o outro, no extremo oposto, ao cimo da denominada Barreira do Castelo, encostado ao local onde existiu o antigo Castelo.

Em Penha Garcia, os Martírios cantam-se com catorze quadras, na noite da quinta sexta-feira da Quaresma, enquanto em S. Miguel de Acha, um grupo de mulheres cantam-nos, com dezasseis quadras, em noite de Quinta-Feira Santa, após a Procissão do Encontro. O canto dos "Martírios do Senhor" de S. Miguel de Acha mereceu estudo de Lopes – Graça (1991) transcrevendo-o para a pauta com a seguinte anotação "Canto religioso, quanto a nós, um dos pontos mais altos do misticismo da província da Beira Baixa consignados nesta Antologia, na sua patética expressão, na sua métrica não medida (assim se nos afigurou dever transcrevê-lo) e nos arroubados vocalizos" (p. 149).

Por sua vez, em Monsanto, no profundo silêncio da noite de Sexta-feira da Senhora das Dores, do Domingo de Ramos e da Quinta-feira Santa, o grupo noctívago, constituído por homens e mulheres, perturbam a sonolência da monumental aldeia mais portuguesa de Portugal, quando param, nos três pontos do costume, cantando três quadras da Encomendação das Almas, seguidas do som estridente da matraca e, por fim, três quadras dos Martírios.

Em Alcafozes, as tradicionais cerimónias de Quinta-Feira Santa, iniciam-se ao cair da tarde, na Igreja da Misericórdia. Meia hora antes, um dos Irmãos toca a sineta do modesto campanário da mesma apelando à presença dos fiéis.

De entre os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia, posicionados na capela-mor, dois regradores iniciam a cerimónia com o canto dos *Martírios* ou da *Sagrada Paixão*. Sempre que os regradores cantam cada uma das quinze quadras em que invocam as diversas regiões anatómicas do corpo, os restantes Irmãos e o povo presente repetem o seguinte refrão:

Bendita e Louvada Seja
A Paixão do Redentor (i)
Para nos livrar das culpas
Morreu em nosso favor(i).

Pela meia-noite do mesmo dia, volta a ouvir-se de novo o cântico dos Martírios, fora do espaço sagrado, cantado por dois grupos de homens. Há sempre quem ofereça aos cantores, para melhor afinação das vozes, uma ou outra garrafa de aguardente ou de jeropiga, acontecendo que, por vezes, no final, já alguns por força dos vapores etílicos pareçam caminhar com o passo meio trocado...

Costuma dizer-se que "cada terra com seu uso e cada roca com seu fuso". E é bem verdade. De aldeia para aldeia, nas terras arraianas das Idanhas, por vezes, o mesmo canto ou cântico, embora com designação muito semelhante, denomina-se de modos diferentes. Já há muito se deixou de ouvir, nas ruas da Aldeia de Santa Margarida, um outro cântico ou canto de conversão e de penitência, com enumeração dos martírios de Cristo, o *Belocíssimo* que era cantado, durante as sextas-feiras da Quaresma, por rapazes e raparigas como refere Alfredo (1895). Mas ainda actualmente, é costume ouvir-se, na noite de Quinta-feira Santa, o mesmo canto em Penha Garcia, denominando-se o *Louvado Nocíssimo* ou *Louvado Nocíssio*. Já em Proença-a-Velha, é *Louvad' síssemo Senhor Jesus Cristo* e em Monfortinho *Louvado Dulcíssimo*.

Nesta última povoação, ambos os grupos das mulheres, trajadas de negro, na noite de Sexta-feira Santa, depois de em silêncio terem rezado os Santos Passos, em ritmo compassado, cantam alternadamente, distantes, umas das outras, mas de modo a ouvirem-se mutuamente, dando três voltas pelas três ruas que circundam a antiquíssima capela de Nossa Senhora da Consolação. Transcrevemos a versão recolhida em Monfortinho.

AGENDA DOS MISTÉRIOS DA PÁScoa EM IDANHA

FEVEREIRO

22	Quarta-feira de Cinzas	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00	Missa com cerimónia da imposição das cinzas
		<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
			24H00	Encomendação das Almas
		<i>Alcafozes</i>	20H00	Procissão "Corrida"
		<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
		<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
		24	<i>Penha Garcia</i>	16H00
<i>S. Miguel d' Acha</i>	21H00		Terço Cantado nas ruas, pelos Homens	
<i>Medelim</i>	23H30		Encomendação das Almas	
<i>Monfortinho</i>	22H00		Martírios e Encomendação das Almas	
<i>Oledo</i>	21H00		Encomendação das Almas	
<i>Toulões</i>	24H00		Encomendação das Almas	
26	<i>Proença-a-Velha</i>		20H00	Ladainhas
		Martírios do Senhor		
	<i>S. Miguel d' Acha</i>	23H00	Encomendação das Almas	
	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz	
			Via-Sacra na Capela de S. Lourenço	
28	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30	Via-Sacra na Igreja Matriz	

LOUVADO DULCÍSSIMO

1º-grupo-Entraí Senhor, fruto do ventre sagrado
2º-grupo-Da virgem puríssima Santa Maria

1º-Louvado Dulcíssimo, meu Senhor Jesus Cristo
Bendita seja a vossa vinda.

2º-Paixão e morte, bendito seja o vosso sangue
Por nós derramaste p'lo vosso santo **nome**.

1º-Louvado Dulcíssimo, meu Senhor Jesus Cristo
Bendita seja a vossa vinda.

2º-Paixão e morte, bendito seja o vosso sangue
por nós derramaste p'la vossa santa **cabeça**.

O grupo da frente (1º) vai sempre repetindo o refrão, enquanto o grupo detrás (2º) vai sempre repetindo "Paixão e morte, bendito seja o vosso sangue por nós derramaste p'lo vosso santo ou santa (.....). Varia apenas a região anatómica a enumerar: **cabelo, ouvido direito, ouvido esquerdo, face direita, face esquerda, olho direito, olho esquerdo, nariz, boca, garganta, ombro direito, ombro esquerdo, braço direito, braço esquerdo, peito, cintura, joelho direito, joelho esquerdo, perna direita, perna esquerda, pé direito, pé esquerdo, corpo, lado direito e lado esquerdo** (a encerrar).

De seguida, apresenta-se a transcrição musical do Cântico que recolhemos em Monfortinho.

Monfortinho

Moderato

En traí se nhor fru to do ven tre sa gra do... Da vir gem pu ri ssí ma

Sa n ta Ma ri a... Lou va do Dul ci ssi mo meu Se nhor Je sus Cris to Ben

di ta se ja a vos sa vin da... Com Pa s sã o e mor te ben di to se ja o vos so san

gue pur ís si mo de ma rra zã o te p'lo vos so san to ne me...

MARÇO

	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Alcafozes</i>	20H00	Os Passos – Procissão “corrida”
	<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
02	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d’Acha</i>	21H00	Terço Cantado nas ruas, pelos Homens
	<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
	<i>Monfortinho</i>	23H00	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Oledo</i>	21H00	Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	24H00	Encomendação das Almas
	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas Martírios do Senhor
04	<i>S. Miguel d’Acha</i>	23H00	Encomendação das Almas
	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz Via-Sacra na Capela de S. Lourenço
06	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30	Via-Sacra na Igreja Matriz

Em Penha Garcia, mantendo uma herança transmitida de geração em geração, ambos os grupos das mulheres trajadas de negro, com os xailes cobrindo a cabeça, encaminham-se para o portal da Igreja Matriz, a fim de iniciarem o canto do *Louvado Nocíssio ou Louvado Nocíssimo*. Ao bater da meia-noite, ajoelham-se, nas escadas, frente ao dito portal, e iniciam com uma oração prévia mais uma das manifestações da religiosidade popular.

De seguida, cantam em voz alta e em unísono, ambos os grupos, o da frente e o detrás, pelas ruas do percurso da procissão, sem parar, o dito canto do *Louvado Nocíssio*, dando uma ou três voltas, cantando:

Grupo da frente: Louvado Nocíssio, meu Senhor Jesus Cristo
Bendita seja a vossa vinda.
Grupo detrás: Paixão e Morte, bendito seja o Vosso sangue
Por nós derramastes.

Enquanto o Grupo da frente repete sempre o mesmo refrão, o Grupo detrás vai nomeando 17 diferentes regiões anatómicas do corpo desde os pés até à cabeça.

Ao fechar cada uma das três voltas, à porta da Igreja, cantam:

Grupo da frente: Penetrai Senhor
Fruto do Ventre Sagrado
Grupo detrás: Da Virgem Puríssima
Santa Maria

Em Proença-a-Velha, após a Ceia dos Doze, o cântico do Louvãd'íssemo, numa versão um pouco semelhante à cantada por mulheres nas povoações do Concelho acima mencionadas, ocorre, já noite alta, ao ritmo de marcha, pelas ruas por onde passara a Procissão do Senhor dos Passos, bem como a das Ladainhas, apenas tomando parte os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia, envergando as opas pretas e com o capuz a cobrir a cabeça.

No que se refere ao citado cântico Geraldês (2003) escreveu que (...) Terminada a Ceia agrupam-se junto à porta grande da Misericórdia e quando todos estão a postos acertam quem serão os dois ou três que cantam as quadras os quais se colocarão na parte da frente, enquanto que os outros, situados um pouco mais atrás, irão cantar o coro. Assim, definidos estes pormenores, os que estão na parte detrás do grupo começam a cantar:

Coro: **Lòvádsissem'O Senhor Jasus Cristo**
Por acção de graças
Misericórdia é convosco
Bendita seja a vossa vinda.

09

<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
	24H00	Encomendação das Almas
<i>Alcafozes</i>	20H00	Os Passos – Procissão “corrida”
<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	24H00	Encomendação das Almas
<i>S. Miguel d’Acha</i>	21H00	Terço Cantado nas ruas, pelos Homens
<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas
<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Martírios e Encomendação das Almas
<i>Oledo</i>	21H00	Encomendação das Almas
<i>Toulões</i>	24H00	Encomendação das Almas



S. Miguel d’Acha - Terço cantado pelos homens

Terminado, os dois ou três, que vão na frente do grupo cantam a I quadra:

Paixão e morte
Bendito sej'ó vosso sangue
Por vós derramado
Da vossa d'vina cabeça.

Coro: **Lòvádsissem'O Senhor...**

O cântico vai continuar, entoando-se as quadras até à VIII, respondendo a cada uma delas o grupo detrás com o Coro (p.p.120-122).

Vai variando, em cada quadra, apenas o último verso com a indicação da região anatómica do corpo.

Assim, o último verso da

II quadra: **Desse vosso braço direito.**

III quadra: **Desse vosso braço 'squerdo.**

IV quadra: **Desse vosso lado direito.**

V quadra: **Desse vosso lado 'squerdo.**

VI quadra: **Desse vosso sagrado corpo.**

VII quadra: **Desse vosso pé direito.**

VIII quadra: **Desse vosso pé 'squerdo.**

Geraldes (2003) refere ainda que

Após o grupo da retaguarda ter cantado o coro depois da 8ª quadra, referenciando o pé esquerdo, o grupo da frente canta:

-Estas sete espadas de dor

Qu'atravessaram Virgem Mãe Santíssema

Penetraí Senhor, Vosso Filho é Jásus.

Respondendo o grupo da retaguarda:

- Agora e na hora da nossa morte, Amen Jásus.

Todos estes versos terão que ser cantados entre a saída da Misericórdia e o Passo seguinte da Ladainha, no Espírito Santo, percurso feito em passo acelerado, marcando o compasso do cântico.

Terminado este último verso e frente ao Passo reza-se um Padre Nosso, uma Avé Maria e um Glória ao Pai.

Os versos vão ser de novo todos repetidos entre o segundo e o terceiro Passo, em frente ao qual se pára para rezar e assim sucessivamente até ao sétimo Passo, efectuando todo o percurso das Ladainhas.

11	Proença-a-Velha	20H00	Ladainhas
			Martírios do Senhor
	S. Miguel d'Acha	23H00	Encomendação das Almas
13	Penha Garcia	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
			Via-Sacra na Capela de S. Lourenço
13	Idanha-a-Nova	17H30	Via-Sacra na Igreja Matriz
14	Idanha-a-Velha	24H00	Serração da Velha
			Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
	Idanha-a-Nova	18H00/ 21H00	Encomendação das Almas
	Alcafozes	20H00	Os Passos – Procissão “corrida”
	Rosmaninhal	21H30	Encomendação das Almas
16	Ladoeiro	20H30	Procissão dos Homens
	Penha Garcia	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	S. Miguel d'Acha	21H00	Terço Cantado nas ruas, pelos Homens
	Medelim	23H30	Encomendação das Almas
	Monfortinho	23H00	Martírios e Encomendação das Almas
	Termas de Monfortinho	21H30	Martírios e Encomendação das Almas
	Proença-a-Velha	24H00	Encomendação das Almas
	Oledo	21H00	Encomendação das Almas
	Toulões	24H00	Encomendação das Almas
18	Proença-a-Velha	20H00	Ladainhas
			Martírios do Senhor
	S. Miguel d'Acha	23H00	Encomendação das Almas
	Penha Garcia	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
			Via-Sacra na Capela de S. Lourenço
	Aldeia de Santa Margarida	17H30	Procissão dos Passos
20	Idanha-a-Nova	17H30	Via-Sacra
21	Penha Garcia	21H00	Aniversário das Almas

Se a distância entre os Passos é pequena, fica-se em frente ao Passo a cantar até acabar todos os versos e só depois se reza. Se pelo contrário a distância é maior e os versos acabaram de ser cantados antes de chegar ao próximo, percorre-se o resto do trajecto em silêncio até chegar frente ao Passo e rezar as respectivas orações.

Nos últimos anos não se têm feito as paragens frente aos Passos para rezar, cantando-se sem qualquer interrupção desde a saída até ao final na Misericórdia.

Em chegando à Misericórdia termina o Lóvadsíssemo e comele as cerimónias desta Quinta-feira de Endoenças ou da Paixão.

Toda a gente vai para a cama, que a noite já vai bem longa e o dia que aí vem, a Sexta-Feira Santa, traz-nos cerimónias, nas quais os Irmãos vão participar. (p. 122-124).

Nós, que já, por várias vezes, acompanhamos este ritual, dado o permanente ritmo acelerado do passo, ao longo do percurso, e a forma sentida como todos os Irmãos entoam o canto, em voz alta e em unísono, criam uma tal ambiência que nos recônditos mais íntimos do nosso ser nos enleva a uma pura sensação de que os ditos Irmãos parecem caminhar, na escuridão e no silêncio da noite, geralmente fria, ao encontro de Cristo, antes de ser entregue por Judas.

De ano para ano se constata o crescente número de visitantes nacionais e estrangeiros, que vivem em meios citadinos num frenesim quotidiano, que escolhem como destino de férias o nosso território, em especial, na Semana Santa, e tal como os inúmeros naturais do Município, residentes no País ou no estrangeiro, após terem participado nas vivências quaresmais e pascais, em ambiente de paz, de serenidade e de ar puro, semeado dos aromas das flores das estevas, das margaças, das giestas e dos rosmaninhos, partem de forças retemperadas e de espírito reconfortado para o seu labor diário.

Referências Bibliográficas:

- Alfredo, A. Alves (1895). *Algumas Tradições Populares: recolhidas em Aldeia de Santa Margarida, Concelho de Idanha-a-Nova*. Revista Lusitana, (III), 75.
- Geraldes, João Adolfo (2003). *Mitos e Ritos da Paixão: A Quaresma, a Semana Santa e a Misericórdia de Proença-a-Velha*. Idanha-a-Nova: Câmara Municipal.
- Lopes Graça, Fernando (1991). *A Canção Popular Portuguesa*. Lisboa: Caminho.
- Morais, J.A. David de (2010). *Religiosidade Popular no Alentejo*. Lisboa: Colibri.
- Nunes, Manuel Dias, (2010). *Festa, Ciclo religioso e cancionero musical*. In Lima, P. (Coord.), *Manuel Dias Nunes Obra Completa* (1), s.l.: Tradisom Produções Culturais. (publicado originalmente na Revista A Tradição, em Março de 1899).
- Rodrigues, Maria da Ascensão Gomes Carvalho (1986). *Cancioneiro Cova da Beira*. Covilhã: Notícias da Covilhã.

22	<i>Monsanto</i>	10H00	Confissão e comunhão dos Doentes	
	<i>Penha Garcia</i>	17H00	Confissão e comunhão dos Doentes	
	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia	
		24H00	Encomendação das Almas	
	<i>Alcafozes</i>	20H00	Procissão dos Passos	
	<i>Rosmanihal</i>	21H30	Encomendação das Almas	
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens	
	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz	
		20H00	Festa da Sra. das Dores	
	23	<i>S. Miguel d'Acha</i>	21H00	Terço Cantado nas ruas, pelos Homens
<i>Medelim</i>		23H30	Encomendação das Almas	
<i>Monfortinho</i>		23H00	Martírios e Encomendação das Almas	
<i>Proença-a-Velha</i>		24H00	Encomendação das Almas	
		21H00	Encomendação das Almas	
<i>Toulões</i>		24H00	Encomendação das Almas	
<i>Idanha-a-Velha</i>		21H30	Encomendação das Almas	
		23H00	Encomendação das Almas	
<i>Monsanto</i>		12H00	Festa da Sra. das Dores com Eucaristia precedida do Sacramento do Perdão	
		23H30	Encomendação das Almas e Martírios	
24	<i>Idanha-a-Nova</i>	21H00	Procissão das Completas	
	<i>Segura</i>	19H00	Procissão dos Passos	
	<i>Monsanto</i>	11H00	Aniversário das Almas, com Ofícios e Canto das Laudes	
25	Domingo de Passos	<i>Idanha-a-Nova</i>	19H00	Procissão dos Passos
		<i>Ladoeiro</i>	17H00	Procissão dos Passos
		<i>S. Miguel d'Acha</i>	17H00	Procissão dos Passos
			23H00	Encomendação das Almas
		<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Martírios do Senhor
<i>Salvaterra do Extremo</i>	19H00	Procissão dos Passos		
27	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30	Via-Sacra na Igreja Matriz	
29	<i>Monfortinho</i>	22H00	Canto da Senhora das Dores	



Aldeia Santa Margarida - Encomendação das Almas.

30

<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
	24H00	Encomendação das Almas
<i>Alcafozes</i>	20H00	Os Passos – Procissão “corrida”
<i>Rosmanihal</i>	21H30	Encomendação das Almas
<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	24H00	Martírios do Senhor
<i>S. Miguel d’Acha</i>	21H00	Terço Cantado nas ruas, pelos Homens
<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas
<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Encomendação das Almas
<i>Oledo</i>	21H00	Encomendação das Almas
<i>Toulões</i>	24H00	Encomendação das Almas
<i>Idanha-a-Velha</i>	21H30	Encomendação das Almas
<i>Zebreira</i>	23H00	Encomendação das Almas



Toulões - Encomendação das Almas



Salvaterra do Extremo- Encomendação das Almas



Oledo - Encomendação das Almas



Monsanto - Bênção dos Ramos

ABRIL

01	<i>Domingo de Ramos</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	11H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		<i>Rosmaninhal</i>	09H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		<i>Ladoeiro</i>	12H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra e Cântico da Paixão pelas Ruas da Procissão
		<i>S. Miguel d'Acha</i>	16H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
			23H00	Encomendação das Almas
		<i>Medelim</i>	18H00	Bênção dos Ramos na Igreja Matriz Celebração Eucarística
		<i>Proença-a-Velha</i>	11H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
			12H45	Procissão dos Ramos da Igreja da Misericórdia para a Igreja Matriz Celebração Eucarística
		<i>Monsanto</i>	23H30	Encomendação das Almas
<i>Aldeia de Santa Margarida</i>	10H00		Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística	
03	<i>Zebreira</i>	11H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística	
		17H00	Procissão dos Passos	
04	<i>Quarta-feira Santa</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30	Via-Sacra na Igreja Matriz
		<i>Alcafozes</i>	20H00	O espalhar do alecrim no chão do Altar-Mór da Igreja da Misericórdia, seguindo-se o comer da "parva"
		<i>Medelim</i>	21H00	Procissão do Encontro a partir da Igreja da Misericórdia



<i>Ladoeiro</i>	21H00	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
<i>S. Miguel d' Acha</i>	20H00	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
	23H00	Martírios do Senhor
<i>Proença-a-Velha</i>	21H30	Celebração Eucarística com Lava-Pés na Igreja da Misericórdia seguida da Procissão do Encontro, Sermão com representação de Maria Madalena
	24H00	Ceia dos Doze seguida do Louvãd' síssemo
<i>Medelim</i>	16H00	Celebração Eucarística
	23H30	Encomendação das Almas
<i>Penha Garcia</i>	24H00	Louvado Nocíssimo
<i>Rosmanihal</i>	21H30	Celebração Eucarística com Lava-Pés na Igreja da Misericórdia, seguida de Procissão do Encontro
	21H00	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
	Nascer do Sol	Peditório para a Ceia dos Doze da Irmandade da Misericórdia
	13H00	Ceia dos Doze
<i>Alcafozes</i>	21H00	Cântico da Senhora das Dores na Igreja da Misericórdia, seguindo-se o Lava-Pés. Procissão do Encontro e Sermão da Soledade. Após a Procissão, finaliza-se com o cântico "Tormentos do Redentor"
	24H00	Canto dos Martírios
	Nascer do Sol	O espalhar do alecrim no chão da Igreja da Misericórdia pelos Irmãos
<i>Segura</i>	09H00	Peditório para a Ceia dos Doze da Irmandade da Misericórdia
	19H00	Celebração Eucarística com Lava-Pés, seguindo-se a Procissão do Encontro
	24H00	Ceia dos Doze / Encomendação das Almas
<i>Monsanto</i>	20H30	Celebração Eucarística com Lava-Pés, Sermão do Encontro, seguindo-se a Procissão dos Passos. No final, Sermão da Misericórdia
	23H30	Encomendação das Almas e Martírios
<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Canto da Senhora das Dores
<i>Salvaterra do Extremo</i>	20H30	Procissão do Encontro seguida de Celebração Eucarística
	22H30	Ceia dos Doze
	24H00	Encomendação das Almas

Segura - Sábado de Passos



Segura - Queima do alecrim

06

Sexta-feira da Paixão

	08H00	Preparação do Santo Sepulcro na capela de S. Jacinto da Igreja Matriz pelos Irmãos do Santíssimo
<i>Idanha-a-Nova</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	20H00	Procissão do Enterro do Senhor e Sermão
	24H00	Encomendação das Almas
	15H00	Celebração da Morte do Senhor
<i>Penha Garcia</i>	24H00	Santos Passos
<i>Proença-a-Velha</i>	15H00	Adoração da Santa Face na Igreja da Misericórdia
	22H00	Celebração seguida da Procissão do Enterro do Senhor com Verónica
<i>Alcafozes</i>	20H00	Procissão do Enterro do Senhor com Verónica
	24H00	Encomendação das Almas
<i>Rosmanihal</i>	21H00	Celebração na Igreja Matriz e Procissão do Enterro
<i>Ladoeiro</i>	23H00	Encomendação das Almas
<i>Segura</i>	Nascer do Sol	Após a queima do Alecrim pelos Irmãos da Misericórdia, segue-se a Adoração da Cruz e a Via-Sacra
	19H00	Procissão do Enterro do Senhor
<i>Monsanto</i>	15H00	Via-Sacra pelas ruas
	20H30	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz, Sermão com representação cénica de Maria Madalena. Descimento da Cruz. Segue-se Procissão do Enterro do Senhor com cântico da Verónica e as Três Marias entoam os ÉOS. No final, Sermão do Senhor Morto
	09H00/ 15H00	Adoração do Senhor Morto na Igreja da Misericórdia
<i>Medelim</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
<i>Aldeia de Santa Margarida</i>	20H00	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz e Procissão do Enterro do Senhor
	24H00	Encomendação das Almas
<i>Monfortinho</i>	23H00	Santos Passos e Louvado Dulcíssimo
<i>Salvaterra do Extremo</i>	20H30	Procissão do Enterro do Senhor e Sermão



Monsanto - Procissão do Enterro do Senhor



Idanha-a-Nova - Santo Sepulcro

Sexta-feira da Paixão

06

<i>S. Miguel d' Acha</i>	17H00	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz
	21H00	Procissão do Enterro do Senhor
<i>Oledo</i>	21H00	Encomendação das Almas
<i>Toulões</i>	24H00	Encomendação das Almas
<i>Idanha-a-Velha</i>	21H30	Encomendação das Almas
<i>Zebreira</i>	21H30	Procissão do Enterro do Senhor e Sermão
	23H00	Encomendação das Almas

07

<i>Idanha-a-Nova</i>	21H00	Celebração Eucarística com aparecimento da Aleluia e Cortejo pelas ruas da Vila. O apanhar das amêndoas à porta do Pároco
	24H00	Senhor do esquife da Igreja Matriz para a Igreja da Misericórdia
<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Toque do sino, seguindo-se o canto das Alvíssaras à porta da Igreja Matriz, com cortejo pelas ruas.
<i>S. Miguel d' Acha</i>	22H00	Vigília Pascal, seguida das Alvíssaras e cortejo para o salão Paroquial. Convívio com oferta das amêndoas pelo Pároco
<i>Zebreira</i>	22H00	Celebração Eucarística, seguida das Alvíssaras à porta das Igrejas Matriz, Espírito Santo e Senhora da Piedade
<i>Aldeia de Santa Margarida</i>	21H00	Toque do sino, seguindo-se o canto das Alvíssaras ao som dos adufes com cortejo pelas ruas.
<i>Monfortinho</i>	24H00	Toque do sino, seguindo-se o canto das Alvíssaras ao som do adufe
<i>Monsanto</i>	21H30	Vigília Pascal. Anúncio da Ressurreição. Alvíssaras, ao som dos adufes, à porta da Igreja, do Pároco e da Capela do Espírito Santo. Regresso à porta do Pároco. Convívio. Canções populares ao som dos adufes
<i>Toulões</i>	22H00	Oferta das contas na Igreja Matriz (25 terços rezados na Quaresma)
	24H00	Toque do sino, seguindo-se o Canto das Alvíssaras ao som dos adufes



08
Páscoa

<i>Idanha-a-Nova</i>	11H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Ladoeiro</i>	09H30	Celebração da Palavra na Igreja do Espírito Santo com os respectivos festeiros
	12H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Zebreira</i>	10H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Rosmaninhal</i>	16H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Toulões</i>	12H00	Celebração Eucarística, seguida do Canto das Alvíssaras à porta da Igreja Matriz
<i>Proença-a-Velha</i>	11H30	Visita ao Santo Sepulcro na Igreja da Misericórdia, seguida de Procissão até à Igreja Matriz. Celebração Eucarística e Procissão da Ressurreição. Boas Festas dos Doze ao Provedor, na sua residência
<i>Monsanto</i>	13H00	Procissão da Ressurreição saindo da Igreja Matriz, passando pela Igreja da Misericórdia, seguida de Celebração Eucarística na Igreja Matriz. No final, beijar da Cruz
<i>S. Miguel d'Acha</i>	16H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Aldeia de Santa Margarida</i>	10H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Medelim</i>	18H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Monfortinho</i>	14H30	Celebração Eucarística seguida da Procissão da Ressurreição
	16H00	Canto da Aleluia, ao som dos adufes, junto da Capela de Nossa Senhora da Consolação

Proença a Velha - Romaria da Sra da Graça, Procissão





PROLONGAMENTO DA ALEGRIA PASCAL EM CELEBRAÇÕES À MÃE DE DEUS

	Romaria de Santa Maria Madalena	Rosmaninhal
09 de Abril	Romaria da Senhora da Granja	Proença-a-Velha
	Romaria de Santa Catarina	Ladoeiro
	Bodo de Nossa Senhora da Consolação	Salvaterra Extremo
10 de Abril	Cruzes de Monsanto à Senhora da Azenha	Monsanto
	Romaria da Santa Marinha	Segura
15 de Abril	Romaria de S. Domingos	Zebreira
16 de Abril	Romaria de Santa Catarina	S. Miguel d' Acha
19 de Abril	Bodo de Nossa Senhora da Consolação	Monfortinho
22 e 23 de Abril	Romaria de Nossa Senhora do Almortão	Idanha-a-Nova
29 de Abril	Romaria de Nossa Senhora da Graça	Idanha-a-Nova
03 de Maio	Subida ao Castelo e Lançamento do Pote	Castelo de Monsanto
05 e 06 de Maio	Festa da Santa Cruz	Castelo de Monsanto

4



FICHA TÉCNICA

edição
Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

recolha, calendarização e textos
António Silveira Catana

transcrição musical
Carlos Salvado

assistente de produção
Alexandre Gaspar

formatação de tabelas
Eunice Lopes

fotografia
Helder Ferreira e Matteo Setzu

design
cristinafatela@gmail.com

impressão

tiragem
3.000 exemplares

nota > Dado que a programação anunciada pode sofrer alterações por motivos imprevisíveis, poderá, antecipadamente confirmar para os Postos de Turismo disseminados pelo Município.

fotos
capa: Monsanto - Procissão do Enterro do Senhor
contra-cap: Idanha-a-Nova - Encomendação das Almas



Idanha-a-Nova - Romaria da Senhora do Almortão, Canto das Alvíssaras





MISTÉRIOS DA PÁSCOA EM IDANHA, 2012